

Mestrado Próprio

Sexologia para Enfermagem



Mestrado Próprio

Sexologia para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-sexologia-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 16

05

Estrutura e conteúdo

pág. 20

06

Metodologia

pág. 30

07

Certificado

pág. 38

01

Apresentação

Atualmente, a sexualidade rompeu a barreira do tabu e dos conceitos tradicionais para entrar na busca pela igualdade e por novas masculinidades. No entanto, persistem problemas com infecções sexualmente transmissíveis e falta de informações públicas sobre dificuldades eróticas. Nesse contexto, o papel do profissional de enfermagem é fundamental, tendo em vista seu trabalho de orientação, educação e informação sobre saúde reprodutiva, prevenção e controle de doenças e aconselhamento na área. Essa é a origem desta capacitação 100% online, que oferece aos profissionais de saúde o conteúdo mais avançado e atualizado em Sexologia, permitindo que eles atualizem seus conhecimentos em apenas 12 meses e com os melhores especialistas da área.





“

*Atualize-se em Sexologia por meio
deste Mestrado Próprio com um corpo
docente especializado que orientará
você durante 12 meses”*

Nas últimas décadas, houve uma transformação no conceito de sexualidade e identidade de gênero, bem como uma maior abertura para informações e educação sexual desde a mais tenra idade. Isso é visível nas consultas clínicas, em que os profissionais de enfermagem observaram a frequência com que os pacientes procuram ajuda para disfunções sexuais, violência de gênero ou problemas de fertilidade.

No entanto, ainda há uma falta de comunicação com o público sobre os efeitos graves e prejudiciais das infecções sexualmente transmissíveis, os métodos de prevenção e os tratamentos disponíveis. Nesse contexto, a TECH elaborou um Mestrado Próprio em Sexologia para Enfermagem que engloba, a partir de uma perspectiva teórico-prática, os conteúdos mais avançados e atualizados dessa especialidade.

Ao longo de 12 meses, este programa de estudos permitirá que a equipe de saúde conheça a fundo o aconselhamento sexológico, a perspectiva de gênero, os avanços nas técnicas de reprodução assistida e a criação de programas informativos de educação sexual. Tudo isso por meio de conteúdo de qualidade complementado por resumos em vídeo de cada tópico, vídeos detalhados, leituras essenciais e estudos de caso.

Da mesma forma, o profissional poderá se atualizar sem ter que investir longas horas de memorização, graças ao método *Relearning* utilizado pela TECH, um sistema baseado na reiteração de conteúdos-chave ao longo do processo acadêmico que facilitará a consolidação dos conceitos.

Um Mestrado Próprio 100% online, que oferece aos profissionais uma excelente oportunidade de se manterem atualizados com os mais recentes avanços em Sexologia para Enfermagem, quando e onde quiserem. Tudo o que o aluno precisa é de um dispositivo eletrônico com conexão à Internet para acessar o conteúdo deste programa de estudos. Dessa forma, sem a necessidade de aulas presenciais ou com horários fixos, os profissionais podem autogerenciar seu tempo de estudo e conciliar uma capacitação de qualidade com suas responsabilidades diárias.

Este **Mestrado Próprio em Sexologia para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Psicologia e Sexologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Esta opção acadêmica oferece uma série de ferramentas e recursos para ajudar a elaborar programas eficazes de educação sexual

“

Conheça os novos métodos de diagnóstico de infertilidade e as técnicas de reprodução assistida atualmente em uso”

O corpo docente deste programa inclui profissionais da área que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Um programa de estudos que oferece um novo olhar sobre a perspectiva de gênero e a abordagem da violência baseada em gênero.

Uma capacitação 100% online, que se adapta a você e facilita a autogestão do seu tempo de estudo.



02

Objetivos

O objetivo deste Mestrado Próprio é proporcionar aos profissionais de enfermagem as informações mais atualizadas sobre Sexologia a partir de uma perspectiva biopsicossocial. Para atingir esse objetivo com sucesso, a TECH oferece o conteúdo mais atualizado e recursos pedagógicos inovadores. Dessa forma, os alunos obterão uma atualização eficaz sobre aconselhamento, atendimento sexológico, divulgação, novas masculinidades e perspectiva de gênero no campo da saúde.



“

Aprofunde-se na transexualidade e nos estudos científicos mais recentes que abordam as diferenças entre gênero e identidade”



Objetivos gerais

- ♦ Adquirir conhecimentos sobre sexualidade, ampliando sua visão sobre ela a partir de uma perspectiva biopsicossocial
- ♦ Obter ferramentas para poder acompanhar casos relacionados a dificuldades ligadas à sexualidade
- ♦ Identificar as variáveis envolvidas na origem e manutenção de diferentes disfunções sexuais (componentes orgânicos, psicológicos, relacionais e culturais)
- ♦ Adquirir habilidades para poder compartilhar informações sobre sexualidade de forma clara
- ♦ Compreender os aspectos envolvidos no início e no desenvolvimento dos relacionamentos de casal (ciclo de vida do casal: estabelecimento e evolução)
- ♦ Descrever a dinâmica dos relacionamentos de casal e os fatores que geram alterações nos mesmos
- ♦ Investigar questões complexas, como a violência de gênero e o abuso sexual infantil
- ♦ Adquirir as habilidades para enfrentar as múltiplas incidências e decisões que podem surgir no exercício de sua profissão
- ♦ Ter um conhecimento profundo da ética em questões de sexualidade e casais, bem como aprender a realizar um exercício de introspecção sobre os aspectos pessoais e profissionais que podem colidir com sua profissão e que prejudicariam seu trabalho terapêutico
- ♦ Conduzir programas de pesquisa sobre sexualidade



Objetivos específicos

Módulo 1. Sexologia. Ato Sexual Humano

- ♦ Estabelecer os fundamentos da sexologia como ciência
- ♦ Obter conhecimento aprofundado dos componentes que fazem parte do ato sexual humano
- ♦ Desmistificar crenças e preconceitos sobre a sexualidade

Módulo 2. Marco Conceitual, Histórico e de Divulgação

- ♦ Aprofundar-se nos conceitos de sexologia
- ♦ Obter conhecimento aprofundado de técnicas informativas
- ♦ Criar sua própria marca e voz para poder divulgar

Módulo 3. Educação sexual

- ♦ Compreender os diferentes estágios do desenvolvimento sexual
- ♦ Adquirir as habilidades necessárias para abordar a educação sexual em diferentes estágios
- ♦ Desenvolver competências para falar sobre sexualidade de forma natural
- ♦ Adquirir o conhecimento para responder a perguntas ao fornecer educação sexual

Módulo 4. Saúde Sexual e Reprodutiva

- ♦ Ter uma compreensão completa dos aspectos importantes da Saúde Sexual
- ♦ Aprofundar-se na estrutura legal e ética da interrupção voluntária da gravidez
- ♦ Obter uma compreensão aprofundada dos diferentes métodos de reprodução assistida
- ♦ Compreender as diferentes opções de tratamento e abordagens para a infertilidade

Módulo 5. Consulta de Sexologia

- ♦ Desenvolver as habilidades do terapeuta necessárias para abordar questões de sexualidade e de casais
- ♦ Obter uma compreensão profunda dos aspectos legais e éticos da prática profissional da sexologia

Módulo 6. Dificuldades eróticas

- ♦ Compreender a resposta sexual humana por meio de diferentes modelos explicativos
- ♦ Aprender a lidar com as diferentes dificuldades eróticas que podem ocorrer
- ♦ Saber discriminar quando há outras causas por trás dessas causas
- ♦ Entender a importância do trabalho interdisciplinar

Módulo 7. Terapia de casal

- ♦ Obter um conhecimento profundo de como os vínculos de casal são formados
- ♦ Compreender o funcionamento do apego
- ♦ Aprender a lidar com as dificuldades mais comuns dos casais
- ♦ Saber como lidar com os aspectos transversais a serem trabalhados nos relacionamentos de casais

Módulo 8. Igualdade e Perspectiva de Gênero

- ♦ Diferenciar conceitos e conhecer a relação entre eles
- ♦ Conhecer os recursos para disseminar e educar a partir de uma perspectiva de gênero
- ♦ Aprofundar os diferentes tipos de violência baseada em gênero e como intervir

Módulo 9. Violências Relacionadas à Sexualidade

- ♦ Contextualizar e conceituar como e por que ocorre o abuso sexual infantil
- ♦ Gerenciar recursos para prevenir o abuso sexual infantil
- ♦ Ter noções de como intervir em um caso desse tipo ser recebido em consulta
- ♦ Conhecer as diferentes realidades dentro do grupo LGBTIQAP+

Módulo 10. Masculinidades e Sexualidade

- ♦ Contextualizar a masculinidade, seus mandatos, crenças e a influência que isso tem no indivíduo, na sociedade e na esfera relacional
- ♦ Desfocar a masculinidade como um valor inato e refletir sobre a importância de habitar identidades menos rígidas e mais diversificadas
- ♦ Criar imaginários de erotismo masculino distantes da normatividade, com a intenção de construir novos paradigmas que visem explorar as peculiaridades de cada sujeito sexuado, minimizando o impacto da vivência da identidade a partir das expectativas socioculturais



Obtenha uma atualização eficaz em assistência sexual para pacientes com diversidade funcional ou transtornos mentais graves”

03

Competências

Este Mestrado Próprio permite que os profissionais de Enfermagem não apenas atualizem seus conhecimentos, mas também ampliem suas habilidades no atendimento a pacientes com dificuldades eróticas ou problemas de fertilidade. Ao final do curso, o aluno também terá aprimorado suas competências para transferir informações sobre DSTs por meio de programas implementados no setor de saúde. Tudo isso é acompanhado por uma excelente equipe de profissionais especializados em Sexologia.





“

Os estudos de caso desenvolvidos pela equipe de professores fornecerão técnicas que poderão ser integradas ao seu trabalho diário para lidar com problemas de fertilidade”



Competências gerais

- ♦ Informar sobre infecções sexualmente transmissíveis e seus problemas
- ♦ Ampliar as habilidades de comunicação para tratar de problemas sexuais com pacientes com distúrbios neurológicos
- ♦ Conhecer o sistema de proteção contra abuso infantil
- ♦ Atualizar os conhecimentos diagnósticos em pessoas com infertilidade
- ♦ Identificar hábitos que podem afetar o potencial fértil de um homem
- ♦ Ampliar o conhecimento sobre a realização de testes de fertilidade
- ♦ Dominar os últimos avanços em tratamentos de reprodução assistida
- ♦ Ativar procedimentos para a detecção de abuso sexual infantil





Competências específicas

- ♦ Aplicar os mais recentes testes de triagem de fertilidade em homens
- ♦ Empregar de forma eficaz os métodos mais recentes para testar a fertilidade feminina
- ♦ Abordar os problemas de ejaculação com os tratamentos mais modernos
- ♦ Trabalhar em coordenação com outros especialistas em dificuldades relacionadas à orientação sexual
- ♦ Fornecer apoio psicológico durante o processo de busca da gravidez
- ♦ Desenvolver programas e projetos de educação sexual



Aprimore suas habilidades para abordar com naturalidade a comunicação com o paciente que apresenta dificuldades eróticas devido à sua doença vascular”

04

Direção do curso

A TECH reuniu neste Mestrado Próprio uma equipe de professores multidisciplinares com ampla experiência em Sexologia. Assim, o profissional terá acesso a um programa de estudos ministrado por profissionais atuantes no campo da Psicologia e da Sexologia. Dessa forma, o aluno poderá ter uma visão muito mais ampla da sexualidade atual e de tudo o que a envolve a partir de uma perspectiva contemporânea. Além disso, graças à proximidade, o estudante poderá resolver qualquer dúvida que possa ter sobre o conteúdo desta capacitação.





“

A TECH reuniu neste programa de estudos figuras de destaque no campo da Sexologia para que você possa obter as informações mais relevantes dos melhores especialistas”

Diretor Internacional Convidado

A Doutora Paola Zamperini conta com uma longa trajetória como pesquisadora e educadora na área de Gênero e Sexualidade. Além disso, em seu doutorado, especializou-se em Literatura Chinesa e Estudos da Mulher e de Gênero pela Universidade da Califórnia em Berkeley. Com esse enfoque interdisciplinar, mantém um grande interesse em criar ambientes de aprendizagem marcados pela teoria feminista e Queer, ao mesmo tempo em que aprofunda nas tradições culturais chinesas e da Ásia Oriental.

Após integrar o Departamento de Línguas e Culturas Asiáticas da Universidade Northwestern, ocupou o cargo de Diretora Associada do Programa de Gênero e Sexualidade dessa instituição acadêmica. Em sua função como professora titular, ministrou cursos introdutórios sobre estudos da sexualidade, sujeitos sexuais e tradições do pensamento feminista. Por outro lado, no campo das culturas asiáticas, concentrou-se na literatura chinesa pré-moderna, teoria e história da moda, culturas literárias budistas na Ásia Oriental, ficção chinesa contemporânea, cinema e cultura popular.

Com seu compromisso em demonstrar a relevância dos estudos sobre a China para a sociedade e a política, a Doutora Paola Zamperini trabalhou na Europa, desenvolvendo conexões intelectuais e de pesquisa com os principais centros sinológicos. Nesse sentido, colaborou como mentora de estudantes universitários e de pós-graduação no Centro de Estudos Asiáticos e Transculturais, considerado o principal centro de estudos asiáticos da Europa, na Universidade de Heidelberg, Alemanha.

Ao longo de sua carreira, escreveu e publicou numerosos livros e artigos sobre as representações da prostituição, o suicídio feminino, a teoria e a história da moda e a ressonância espiritual. Além disso, muitos desses temas foram relacionados à literatura e à cultura chinesas.



Dra. Zamperini, Paola

- Diretora Associada do Programa de Gênero e Sexualidade da Universidade Northwestern, EUA.
- Diretora do Departamento de Línguas e Cultura Asiáticas da Universidade Northwestern.
- Professora Associada de Línguas e Civilizações Asiáticas no Amherst College.
- Pesquisadora e Mentora no Centro de Estudos Asiáticos e Transculturais da Universidade de Heidelberg, Alemanha.
- Doutora em Literatura Chinesa e Estudos da Mulher e de Gênero pela Universidade da Califórnia em Berkeley.
- Graduada em Língua e Literatura Chinesa pela Universidade Ca' Foscari de Veneza.

“

Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Sra. María Ramos Escamilla

- ♦ Psicóloga, Sexóloga, Terapeuta de Casais e diretora da Destino Kink
- ♦ Formada em Psicologia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Sexologia, Educação Sexual e Aconselhamento Sexológico pela Universidade Camilo José Cela

Professores

Sr. Iñaki Lajud Alastrué

- ♦ Psicólogo e sexólogo da Asociación Masculinidades Beta
- ♦ Cofundador da Asociación Masculinidades Beta
- ♦ Psicólogo do Centro Me Digo Sí
- ♦ Professor do Mestrado em Violência de Gênero do Colégio Oficial de Psicologia de Madri

Sra. Laura Rodríguez Sastre

- ♦ Psicóloga, Especialista em Terapia Sexual e de Casal
- ♦ Especialista em Terapia Sexual e de Casal
- ♦ Psicóloga Geral da Saúde e de Emergências, Crises e Catástrofes
- ♦ Psicóloga em consultórios de Psicologia e Sexologia

Sr. Eduardo Coronilla Delgado

- ♦ Profissional dos programas de Saúde, Juventude, Educação e Treinamento na Associação LGTBIQAP+ JereLesGay de Jerez de la Frontera e na FELGTBI+
- ♦ Graduação em Psicologia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Sexologia pela Universidade Camilo José Cela na IUNIVES
- ♦ Membro da: Comitê Fast Track de Jerez (Comitê que luta contra a pandemia e o estigma do HIV+)



Sra. Esther López Trenado

- ♦ Psicóloga da Saúde no DANA Psicologia e Sexologia
- ♦ Especialista em Saúde Mental do terceiro setor
- ♦ Promotora de igualdade
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Graduação em Psicologia pela Universidade Autônoma de Madri

Sra. Pamela Gutiérrez Ramos

- ♦ Enfermeira Obstetra e Sexóloga
- ♦ Sexóloga voluntário em ONGs
- ♦ Sexóloga no centro juvenil de atenção à sexualidade
- ♦ Curso de acompanhamento consciente e integral do período materno e perinatal com uma perspectiva de gênero e uma abordagem biopsicossocial

Sra. Marien Figueredo García

- ♦ Sexóloga e Sex Coach individual e de casais
- ♦ CEO na Parafarmacia SEXNATUR
- ♦ Especialista em técnicas e recursos aplicados à redução do desconforto emocional na resposta sexual I

Sra. Margarita Cilveti Lapeira

- ♦ Psicóloga em consultórios de Psicologia e Sexologia
- ♦ Psicologia Geral da Saúde pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Mestre em Sexologia: Educação e Aconselhamento Sexual pelo INCISEX e pela Universidade de Alcalá
- ♦ Especialista em Terapia Sistêmica Breve no Centro Soluciones

05

Estrutura e conteúdo

Este Mestrado Próprio em Sexologia para Enfermagem, ministrado em um formato 100% online, reúne os conhecimentos mais avançados sobre o assunto a partir de uma perspectiva multidisciplinar. Dessa forma, o profissional de Enfermagem obterá as informações mais recentes para abordar as dificuldades sexuais de diferentes áreas, como Psicologia, Biologia, Fisioterapia e Comunicação. Tudo isso através de um conteúdo multimídia inovador, que o aluno poderá acessar a qualquer hora do dia a partir de qualquer dispositivo eletrônico com conexão à Internet.



“

Um programa de estudos que visa oferecer a você uma abordagem multidisciplinar da Sexologia de aplicação direta em sua prática de Enfermagem”

Módulo 1. Sexologia. Ato Sexual Humano

- 1.1. Evolução da Sexologia como ciência
 - 1.1.1. Primeiras referências da sexualidade
 - 1.1.2. Desenvolvimento da Sexologia como ciência
 - 1.1.3. Ato Sexual Humano
- 1.2. Fundamentos biológicos
 - 1.2.1. Sistema neuroendócrino
 - 1.2.2. Genética
 - 1.2.3. Anatomia genital
- 1.3. Fundamentos sociais
 - 1.3.1. Influência da cultura
 - 1.3.2. Influência do ambiente
- 1.4. Fundamentos psicológicos
 - 1.4.1. Constituição somatosssexual
 - 1.4.2. Identidade sexual e de gênero
 - 1.4.3. Expressão de gênero e papéis
 - 1.4.4. Fundamentos sociais
 - 1.4.5. Influência da cultura
 - 1.4.6. Influência do ambiente
- 1.5. Sexologia evolutiva
 - 1.5.1. Definição
 - 1.5.2. Eventos normais que ocorrem na vida de uma pessoa
- 1.6. Desenvolvimento da sexualidade
 - 1.6.1. Sistema nervoso
 - 1.6.2. Caracteres sexuais primários
 - 1.6.3. Caracteres sexuais secundários
 - 1.6.4. Caracteres sexuais terciários
- 1.7. Desenvolvimento infantil
 - 1.7.1. Conceitualização
 - 1.7.2. A importância do desenvolvimento emocional desde a infância
 - 1.7.3. Teoria do apego de Bowlby

- 1.8. Processos biológicos humanos
 - 1.8.1. Mudanças físicas, psicológicas e sexuais durante a adolescência
 - 1.8.1.1. Ciclo menstrual
 - 1.8.2. Gravidez, parto e puerpério
 - 1.8.3. Climatério e menopausa
 - 1.8.4. Andropausa
- 1.9. Revisão antropológica da sexualidade humana
 - 1.9.1. A mudança de quadrupedismo para bipedismo
 - 1.9.2. Achados históricos mais importantes
 - 1.9.3. O Paleolítico e a revolução dos afetos
 - 1.9.4. Origens da monogamia
- 1.10. Áreas de desenvolvimento da sexologia
 - 1.10.1. Clínica
 - 1.10.2. Física
 - 1.10.3. Educação
 - 1.10.4. Divulgação

Módulo 2. Marco Conceitual, Histórico e de Divulgação

- 2.1. Pilares da sexologia e estrutura informativa
 - 2.1.1. Referentes (masculino e feminino) na educação sexual
 - 2.1.2. Mapa do ato sexual humano
- 2.2. Campos conceituais
 - 2.2.1. Sexuação e sexualidade
 - 2.2.2. Erotismo e amatória. Peculiaridades eróticas
 - 2.2.3. Casal e procriação
- 2.3. Sexuação: identidade
 - 2.3.1. Conceituação: ALO e autosssexuação
 - 2.3.2. Transexual e cissexual

- 2.4. Sexualidade: orientação do desejo
 - 2.4.1. Conceitualização
 - 2.4.2. Orientações sexuais
 - 2.4.3. Erótica e desejos
- 2.5. Erótica e amatória. Peculiaridades eróticas
 - 2.5.1. Conceitualização
 - 2.5.2. Ideia e significado do sexo na história
 - 2.5.2.1. Erótica normativa
 - 2.5.2.2. Erótica não normativa
- 2.6. A Ideia do sexo: *Locus Genitalis*
 - 2.6.1. Visão sexológica na história
 - 2.6.2. Prazer além da reprodução
- 2.7. Relações
 - 2.7.1. Amor: conceito de *Ars Amandi*
 - 2.7.2. Diversidade relacional
 - 2.7.3. Fases das Relações
 - 2.7.4. Casamento e coabitação
 - 2.7.5. Sexo sem amor e amor sem sexo
- 2.8. Publicidade em Sexologia
 - 2.8.1. Princípios gerais
 - 2.8.2. Ética na divulgação
 - 2.8.3. Histórico sexológico
- 2.9. Técnicas de divulgação atuais
 - 2.9.1. Imprensa, televisão e rádio
 - 2.9.2. Redes sociais
 - 2.9.3. Criação de material
- 2.10. Desenvolvimento de *Branding* pessoal
 - 2.10.1. Modelos de marca
 - 2.10.2. Composição e criação de conteúdo
 - 2.10.3. Criação de marca pessoal

Módulo 3. Educação sexual

- 3.1. Princípios
 - 3.1.1. Compreensão de sua importância
 - 3.1.2. Papel do educador sexual
 - 3.1.3. Direitos sexuais e reprodutivos
 - 3.1.4. Objetivos gerais
- 3.2. Educação Sexual na Infância
 - 3.2.1. Objetivos específicos desta etapa
 - 3.2.2. Papel dos pais e de outros educadores
 - 3.2.3. Educação sexual para crianças
 - 3.2.4. Educação Sexual no Ensino Fundamental I
 - 3.2.5. Propostas de atividades e recursos
- 3.3. Educação Sexual na Adolescência
 - 3.3.1. Objetivos específicos desta etapa
 - 3.3.2. Papel dos iguais
 - 3.3.3. Educação Sexual (11-17 anos)
 - 3.3.4. Educação Sexual (17-19 anos)
 - 3.3.5. Propostas de atividades e recursos
- 3.4. Educação Sexual na Adulthood
 - 3.4.1. Objetivos de acordo com interesses particulares
 - 3.4.2. Educação sexual no início da vida adulta (19 a 40 anos)
 - 3.4.3. Educação sexual na idade adulta intermediária (40-60 anos)
 - 3.4.4. Propostas de atividades e recursos
- 3.5. Educação sexual na idade adulta tardia (60 anos ou mais)
 - 3.5.1. Objetivos específicos desta etapa
 - 3.5.2. Dificuldades principais
 - 3.5.3. Propostas de atividades e recursos

- 3.6. Elaboração e implementação de programas
 - 3.6.1. Diagnóstico de interesses
 - 3.6.2. Desenvolvimento do programa
 - 3.6.3. Implementação do programa
 - 3.6.4. Avaliação do programa
- 3.7. Prevenção e saúde
 - 3.7.1. Métodos contraceptivos e de concepção
 - 3.7.2. Contracepção de emergência
 - 3.7.3. Infecções sexualmente transmissíveis
 - 3.7.4. Comportamento de risco
- 3.8. Diversidade relacional
 - 3.8.1. Origens da monogamia
 - 3.8.2. Conceitos importantes
 - 3.8.3. Tipos de relações abertas
- 3.9. Diversidade funcional e transtorno mental grave
 - 3.9.1. Estigmatização dessa população
 - 3.9.2. Modelo PLISSIT
 - 3.9.3. Assistência sexual
- 3.10. Educação formal e não formal
 - 3.10.1. Tipos de formação

Módulo 4. Saúde Sexual e Reprodutiva

- 4.1. Contextualização
 - 4.1.1. Definição
 - 4.1.2. Avanços técnicos e sociológicos
 - 4.1.3. Tratamentos de reprodução assistida e seu contexto legal em diferentes países
- 4.2. HIV
 - 4.2.1. Contexto histórico
 - 4.2.2. Estigma associado
 - 4.2.3. Tratamentos atuais
 - 4.2.4. Recursos positivos

- 4.3. Interrupção voluntária da gravidez
 - 4.3.1. Definição
 - 4.3.2. Procedimento
 - 4.3.3. Repercussão midiática
 - 4.3.4. Consequências físicas, emocionais e econômicas
- 4.4. Fertilidade: ovários e útero
 - 4.4.1. Formação de gametas
 - 4.4.2. Ciclo menstrual
 - 4.4.3. Métodos clássicos de gerenciamento de fertilidade
 - 4.4.3.1. Método sintotérmico
 - 4.4.3.2. Registro do muco cervical
 - 4.4.3.3. Registro da altura do colo do útero
 - 4.4.4. Teste em pessoas com ovários e/ou útero
 - 4.4.5. Fertilidade na reafirmação da identidade sexual
- 4.5. Fertilidade: testículos
 - 4.5.1. Formação de gametas
 - 4.5.2. Ciclo de formação/regeneração do esperma
 - 4.5.3. Hábitos que podem alterar o potencial fértil
 - 4.5.4. Teste em pessoas com testículos
 - 4.5.5. Fertilidade na reafirmação da identidade sexual
- 4.6. Tratamentos em Reprodução Assistida I
 - 4.6.1. Relações sexuais dirigidas (RSD)
 - 4.6.2. Inseminação artificial com o esperma do parceiro
 - 4.6.3. Inseminação artificial com o esperma do doador
- 4.7. Tratamentos em Reprodução Assistida II
 - 4.7.1. Fertilização in vitro (FIV)
 - 4.7.2. Microinjeção de intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI)
 - 4.7.3. Cultivo a blastocisto
 - 4.7.4. Diagnóstico genético pré-implantacional (DGP)
- 4.8. Apoio sexológico durante a busca pela gravidez
 - 4.8.1. Impacto do processo de reprodução assistida no desejo erótico
 - 4.8.2. Satisfação sexual com um diagnóstico de infertilidade

- 4.9. Mitos da Fertilidade
 - 4.9.1. Probabilidade de gravidez
 - 4.9.2. Posições que favorecem a gravidez
 - 4.9.3. Orgasmo e fertilidade
 - 4.9.4. Eficácia das técnicas de fertilidade
 - 4.9.5. Abstinência ejaculatória e fertilidade
- 4.10. Promoção da saúde sexual
 - 4.10.1. Diferença entre prevenção e promoção
 - 4.10.2. Ferramentas para a promoção da saúde sexual

Módulo 5. Consulta de Sexologia

- 5.1. Supostos básicos
 - 5.1.1. Objetivos da terapia sexual
 - 5.1.2. Estrutura terapêutica
 - 5.1.3. Fases da intervenção
- 5.2. Aspectos Deontológicos
 - 5.2.1. Princípios básicos
 - 5.2.2. Deontologia em Sexologia
 - 5.2.3. Deontologia específica de cada profissão
- 5.3. Aconselhamento sexológico
 - 5.3.1. Características especiais
 - 5.3.2. Perguntas mais frequentes
- 5.4. Habilidades do terapeuta
 - 5.4.1. Competências
 - 5.4.2. Escuta dinâmica
 - 5.4.3. Autoconhecimento
 - 5.4.4. Boas práticas
- 5.5. Autocuidado do terapeuta
 - 5.5.1. Risco de *burnout*
 - 5.5.2. Importância do ajuste psicológico do terapeuta
 - 5.5.3. Cuidado com a energia

- 5.6. Aliança terapêutica
 - 5.6.1. Importância
 - 5.6.2. Características da relação terapêutica
 - 5.6.3. Diferentes abordagens para a aliança terapêutica
- 5.7. Características específicas da terapia de casal e da terapia sexual
 - 5.7.1. Clima vivencial
 - 5.7.2. Resistência comum à terapia
- 5.8. Características para um bom prognóstico
 - 5.8.1. Segurança dentro do sistema terapêutico
 - 5.8.2. Engajamento no processo terapêutico
 - 5.8.3. Conexão emocional com o terapeuta
- 5.9. Questões a serem abordadas
 - 5.9.1. Percepção do próprio corpo
 - 5.9.2. Autoconceito
 - 5.9.3. Autoestima
- 5.10. Consultas online
 - 5.10.1. Vantagens e desvantagens
 - 5.10.2. Eficácia comprovada
 - 5.10.3. Condições ideais para a consulta online

Módulo 6. Dificuldades eróticas

- 6.1. Resposta Sexual Humana
 - 6.1.1. Modelos explicativos
 - 6.1.2. Desejo
 - 6.1.3. Excitação
 - 6.1.4. Orgasmo
 - 6.1.5. Resolução
- 6.2. Dificuldades de desejo
 - 6.2.1. Definição
 - 6.2.2. Etiologia
 - 6.2.3. Proposta de intervenção

- 6.3. Dificuldade de excitação
 - 6.3.1. Definição
 - 6.3.2. Etiologia
 - 6.3.3. Proposta de intervenção
- 6.4. Dificuldade de manter a ereção
 - 6.4.1. Definição
 - 6.4.2. Etiologia
 - 6.4.3. Proposta de intervenção
- 6.5. Dificuldade de controle ejaculatório
 - 6.5.1. Definição
 - 6.5.2. Etiologia
 - 6.5.3. Proposta de intervenção
- 6.6. Dificuldade de atingir o orgasmo
 - 6.6.1. Definição
 - 6.6.2. Etiologia
 - 6.6.3. Proposta de intervenção
- 6.7. Dificuldades relacionadas à dor
 - 6.7.1. Definição
 - 6.7.2. Etiologia
 - 6.7.3. Proposta de intervenção
- 6.8. Impossibilidade de penetração
 - 6.8.1. Definição
 - 6.8.2. Etiologia
 - 6.8.3. Proposta de intervenção

- 6.9. Dificuldades relacionadas a algumas condições médicas
 - 6.9.1. Endometriose e adenomiose
 - 6.9.2. Fibromialgia
 - 6.9.3. Diabetes
 - 6.9.4. Tratamentos oncológicos
 - 6.9.5. Hemorróidas
 - 6.9.6. Condições de pele
 - 6.9.7. Cirurgias
- 6.10. Intervenção interdisciplinar em Sexologia
 - 6.10.1. Trabalho Multidisciplinar vs. Interdisciplinar
 - 6.10.2. Importância do trabalho interdisciplinar
 - 6.10.3. Profissionais relacionados

Módulo 7. Terapia de casal

- 7.1. Formação das relações de casal
 - 7.1.1. Elementos de definição
 - 7.1.2. Estrutura do casal
- 7.2. Evolução das relações de casal
 - 7.2.1. Busca e atração
 - 7.2.2. Enamoramento
 - 7.2.3. Amor
 - 7.2.4. Componentes da relação do casal
- 7.3. Apego e relações de casal
 - 7.3.1. Formação do sistema de apego
 - 7.3.2. Apego seguro
 - 7.3.3. Apego ansioso
 - 7.3.4. Apego evasivo
- 7.4. Terapia de casal
 - 7.4.1. Características
 - 7.4.2. Indicações e contraindicações da terapia de casal
 - 7.4.3. Princípios básicos
 - 7.4.4. Aspectos a observar



- 7.5. Estrutura da terapia de casal
 - 7.5.1. Diferentes enfoques
 - 7.5.2. Entrevistas iniciais
 - 7.5.3. Estabelecimento de hipóteses e feedback
 - 7.5.4. Intervenção
 - 7.5.5. Acompanhamento e criação de contratos
- 7.6. Algumas ferramentas da terapia de casal
 - 7.6.1. Mitos do amor romântico
 - 7.6.2. Intercâmbios positivos
 - 7.6.3. Gerenciamento do tempo livre
- 7.7. Gerenciamento de conflitos em casais
 - 7.7.1. Introdução à teoria do conflito
 - 7.7.2. Fatores que influenciam o conflito de casal
 - 7.7.3. Mecanismos de defesa
 - 7.7.4. Identificação dos problemas de casal
 - 7.7.5. Estratégias de negociação
- 7.8. Infidelidade
 - 7.8.1. Definição
 - 7.8.2. Etologia e epidemiologia
 - 7.8.3. Mitos e verdades na infidelidade
 - 7.8.4. Aspectos específicos a avaliar e trabalhar
 - 7.8.5. Implicações éticas e deontológicas
- 7.9. Gestão dos ciúmes
 - 7.9.1. Definição
 - 7.9.2. Diferenças entre o ciúme como uma emoção e o ciúme patológico
 - 7.9.3. Aspectos específicos a avaliar e trabalhar
- 7.10. Separação do casal
 - 7.10.1. Acompanhamento do processo de rompimento
 - 7.10.2. Reações ao rompimento
 - 7.10.3. Luto amoroso
 - 7.10.4. Ruptura traumática
 - 7.10.5. Procedimentos legais

Módulo 8. Igualdade e Perspectiva de Gênero

- 8.1. Perspectiva de gênero
 - 8.1.1. Breve visão geral das diferenças entre Sexo vs. Gênero
 - 8.1.2. Patriarcado
- 8.2. Por que é necessário?
 - 8.2.1. Diferenças sociais entre meninos e meninas
 - 8.2.2. Contexto social
 - 8.2.3. Brecha salarial
 - 8.2.4. Diferença orgástica
- 8.3. Quando surge?
 - 8.3.1. Contexto histórico
 - 8.3.2. Antecedentes
 - 8.3.3. Declaração da ONU
- 8.4. Diferenças e conceitos e a relação entre eles
 - 8.4.1. Igualdade
 - 8.4.2. Perspectiva de gênero
 - 8.4.3. Feminismo
- 8.5. O sistema de sexo e gênero como uma construção sociocultural
 - 8.5.1. Papéis tradicionais masculino/feminino
 - 8.5.2. Diferentes visões do feminismo
 - 8.5.3. Análise do sistema de sexo e gênero em diferentes modelos sociais
- 8.6. Modelos educacionais atuais: coeducação
 - 8.6.1. Conceitualização
 - 8.6.2. A carga mental e suas consequências
 - 8.6.3. Recursos para promover a coeducação
- 8.7. Divulgação e Perspectiva de Gênero
 - 8.7.1. Recursos para uso na mídia
 - 8.7.2. Recursos para a utilização na sala de aula
- 8.8. Como trabalhar com a perspectiva de gênero?
 - 8.8.1. Infância
 - 8.8.2. Adolescência
 - 8.8.3. Idade adulta
 - 8.8.4. Terceira idade

- 8.9. Violência de gênero
 - 8.9.1. Tipos de violência
 - 8.9.2. Intervenção e tratamento de diferentes tipos de violência
 - 8.9.3. Contexto cultural precedente
- 8.10. Perspectiva de gênero área de saúde
 - 8.10.1. Medicalização excessiva das mulheres
 - 8.10.2. Recursos de saúde mais eficientes
 - 8.10.3. Diretrizes para profissionais de saúde

Módulo 9. Violências Relacionadas à Sexualidade

- 9.1. Abordagem do abuso sexual infantil
 - 9.1.1. Relação entre amor, poder e violência
 - 9.1.2. Maus-tratos e cuidados na infância
 - 9.1.3. Sistemas de proteção infantil
- 9.2. Conceitualização do abuso sexual infantil
 - 9.2.1. Critérios
 - 9.2.2. Tipos de abuso sexual infantil
- 9.3. Prevenção de abuso sexual infantil
 - 9.3.1. Mensagens-chave
 - 9.3.2. Tipos de prevenção
 - 9.3.3. Fatores de risco e de proteção
 - 9.3.4. Proposta de programas
- 9.4. Intervenção de abuso sexual infantil
 - 9.4.1. Fases do processo de intervenção
 - 9.4.2. Princípios básicos
 - 9.4.3. Competências do profissional
 - 9.4.4. Consequências do abuso sexual infantil
- 9.5. Características da intervenção de abuso sexual infantil
 - 9.5.1. Procedimento e critérios
 - 9.5.2. Atores envolvidos na intervenção
 - 9.5.3. Questões gerais a serem abordadas

- 9.6. LGBTQAP+ no mundo
 - 9.6.1. Casamento entre pessoas do mesmo sexo e adoção por pessoas do mesmo sexo
 - 9.6.2. Tipos de abusos de direitos humanos da comunidade LGBTQAP+
 - 9.6.3. Lugares LGBTQAP+friendly e espaços seguros
 - 9.6.4. Formas de LGBTQAP+fobia
 - 9.6.4.1. Formas de LGBTQAP+fobia
 - 9.6.4.2. Recursos de ajuda
- 9.7. Violência intragênero
 - 9.7.1. Contexto cultural precedente
 - 9.7.2. Legislação
 - 9.7.3. Intervenção e abordagem
- 9.8. *Bullying* por motivos de diversidade sexual
 - 9.8.1. O que é?
 - 9.8.2. Perfil do agressor e da vítima
 - 9.8.3. Frequência e tipo de bullying
 - 9.8.4. Consequências
- 9.9. Psicologia afirmativa LGBTQAP+
 - 9.9.1. Intervenção com as famílias
 - 9.9.2. Intervenção integrada do ponto de vista socioeconômico e psicossocial
 - 9.9.3. Intervenção com idosos LGBTQAP+
- 9.10. Educação sobre diversidade sexual em sala de aula
 - 9.10.1. Referências e ausências
 - 9.10.2. Atividades e recursos educativos

Módulo 10. Masculinidades e Sexualidade

- 10.1. Contextualização da socialização masculina
 - 10.1.1. Masculinidade hegemônica e masculinidades cúmplices
 - 10.1.2. Masculinidade e patriarcado
- 10.2. Caixa de masculinidade
 - 10.2.1. O que é? Valores associados, mandatos e crenças
- 10.3. Riscos da masculinidade
 - 10.3.1. Riscos para os próprios homens
 - 10.3.2. Riscos para a sociedade. Violência

- 10.4. Masculinidades dissidentes não-normativas
 - 10.4.1. Desessencializar a masculinidade
 - 10.4.2. Importância de identidades plurais
- 10.5. Masculinidade em vínculos afetivos e sexuais
 - 10.5.1. Homossociabilidade
 - 10.5.2. Habilidades de relacionamento
 - 10.5.3. Papéis dos homens no casal
- 10.6. Erótica masculina I
 - 10.6.1. Influência da pornografia no ideário masculino
 - 10.6.2. Fantasias e autoerotismo
- 10.7. Erótica masculina II
 - 10.7.1. Desejo, prazer e genitalidade na erótica relacional normativa
 - 10.7.2. Imaginários eróticos e relacionais não normativos
- 10.8. Erótica masculina III
 - 10.8.1. Intimidade, vulnerabilidade e cuidado
- 10.9. Novas masculinidades
 - 10.9.1. O que são?
 - 10.9.2. Coletivizar o processo de revisão da identidade
- 10.10. Refletindo sobre a masculinidade
 - 10.10.1. Estratégias de autoconhecimento
 - 10.10.2. Quem sou eu?



A TECH lhe dá a oportunidade de aprender sobre as novas masculinidades e refletir sobre os modelos hegemônicos

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

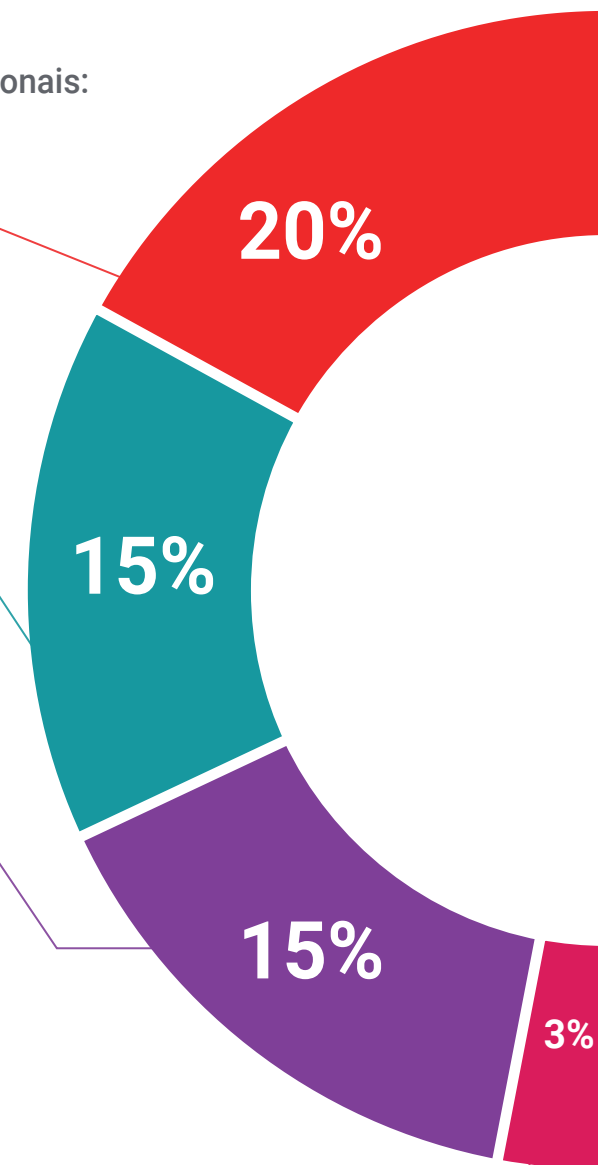
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

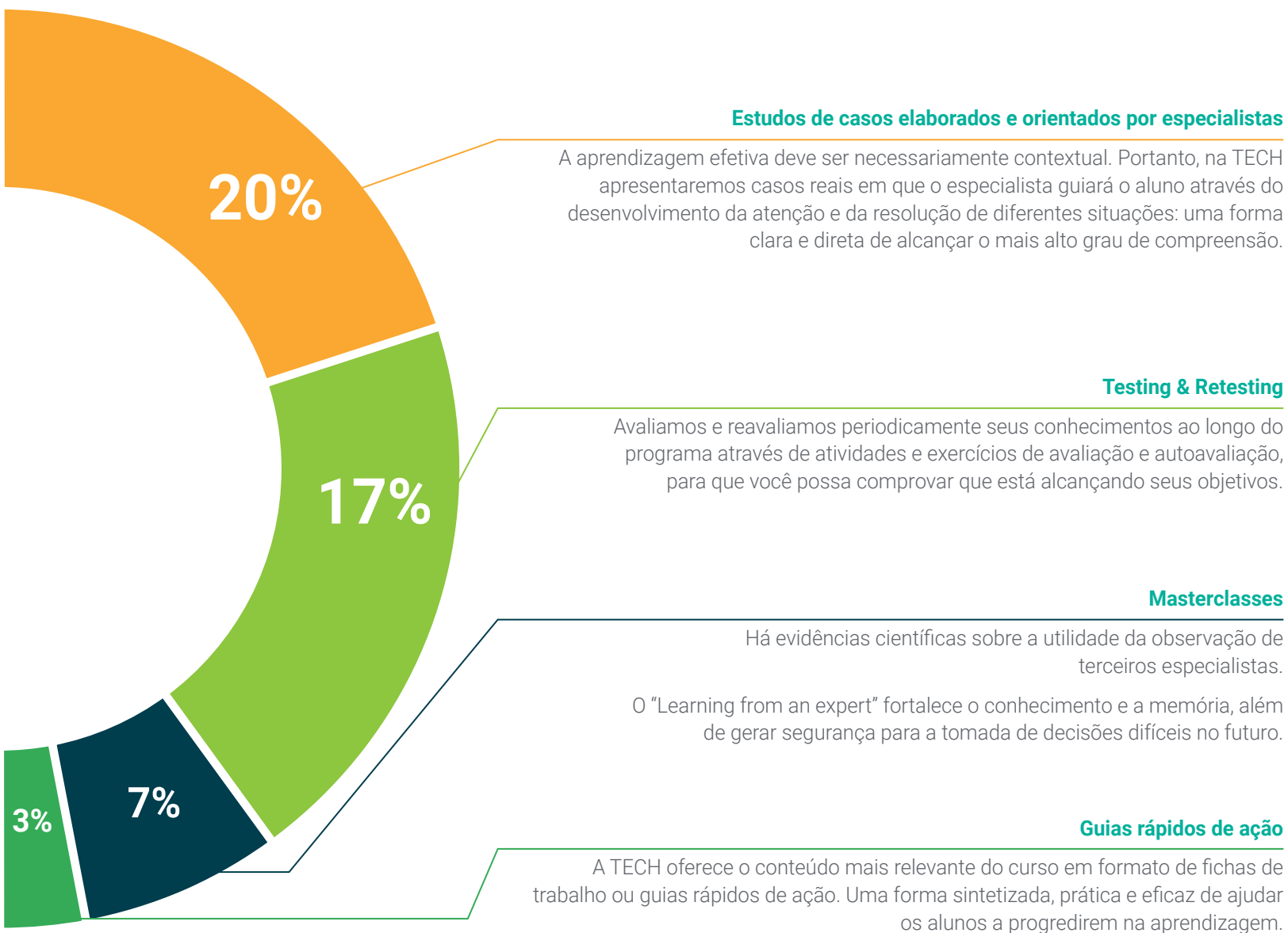
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





07

Certificado

O Mestrado Próprio em Sexologia para Enfermagem garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

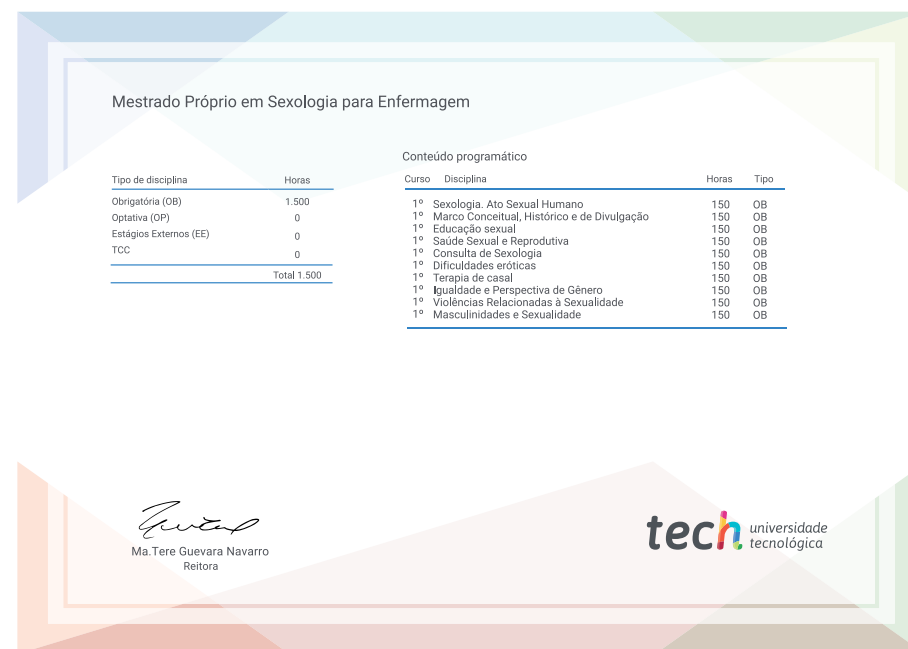
Este **Mestrado Próprio em Sexologia para Enfermagem** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Sexologia para Enfermagem**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**





Mestrado Próprio

Sexologia para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Sexologia para Enfermagem